



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno E Hiv: Uma Problemática Médica E Social

Autores: Otávio Mariano Nascimento Menezes / UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
Júlia Souza Fideles / UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

Resumo: Introdução - A transmissão vertical (TV) é a principal via de infecção do HIV em crianças. Pode ocorrer durante a gestação, no parto ou na amamentação, sendo essa última a de menor frequência, em países industrializados, mas de expressiva importância nos em desenvolvimento. Tal via apresenta risco maior de transmissão por mães que adquiriram o HIV no período pós-natal quando comparadas às previamente infectadas. Apresentação do caso - THHNC, 10 anos, pardo, masculino, procedente de Campo Grande - MS, admitido com queixa principal de crise convulsiva com tremor de cabeça e hiperextensão de membros inferiores, sem perda de consciência, associada a tontura, mal-estar e fofobia. Referiu febre não aferida, diarreia fétida, de consistência líquida e de grande quantidade, hiporexia, fadiga crônica e incapacidade de manter-se em pé, no dia anterior à consulta. Diagnosticado portador de HIV um mês antes da admissão, com carga viral (CV) de 945.863 e CD4 de 12 células/mm³, iniciou o esquema terapêutico Zidovudina, Lamivudina e Raltegravir, além de esquema profilático composto por Sulfametoxazol-Trimetoprim e Azitromicina. Apresenta histórico de amamentação até os 5 anos de idade, por mãe B24, diagnosticada na gestação posterior, aos 6 meses. Ao exame físico, apresentava-se em regular estado geral e nutricional, 28 kg, hipocorado 2+/4+, desidratado 2+/4+; PA 90x60 mmHg, FC 140 bpm, Tax 38,9 °C; abdome semi globoso, hipertimpânico, distendido, flácido e depressível, doloroso à palpação difusa. Nos exames complementares, notou-se, na Tomografia computadorizada de crânio, discreta proeminência dos sulcos corticais com ausência de lesões expansivas, focais ou calcificações patológicas; na Ressonância magnética de encéfalo, redução volumétrica encefálica moderada e anormalidade em T2/FLAIR periventricular e substância branca profunda de ambos os hemisférios cerebrais. Após um mês desse tratamento, a carga viral era de 695 e de CD4, 16. Após mais de um mês, a CV era de 88 e o CD4, 48. Durante a internação, houve episódios de desorientação breve. Até a data da realização deste relato, o paciente segue em acompanhamento hospitalar. Cabe ressaltar que se trata de uma criança de baixa condição financeira e em contexto de negligência parental. Discussão - O aleitamento materno é considerado uma forma de transmissão ainda recorrente nos países em desenvolvimento, devido a limitação de recursos e a necessidade de se ponderar sobre os benefícios do leite materno em detrimento de outras causas de mortalidade infantil. No Brasil, recomenda-se a suspensão do aleitamento, o exame sorológico de HIV, durante o pré-natal, e a administração de Azitromicina, por via oral, para todos os recém-nascidos de mãe soropositiva, imediatamente após o parto, como condutas profiláticas. Comentários finais - Apesar da adoção dessas medidas pelo sistema de saúde, o caso exemplifica a relevância da desigualdade socioeconômica e de acesso à informação na perpetuação dos índices de TV.